



ROMEU E JULIETA

Para ilustrar o projeto de inovação do 6º ano, os alunos da 1ª série, do Ensino Médio, do Colégio Santana, Guilherme Marques e Catarina Lourenço Cápua, convidaram os alunos da Escola Bernadette para contar a verdadeira história de Romeu e Julieta, de William Shakespeare.

Verona é o palco do conflito histórico entre duas famílias tradicionais: os Montecchio e os Capuleto. Por um infortúnio do destino, Romeu, filho único da família Montecchio, e Julieta, filha única da família Capuleto, conhecem-se durante um baile de máscaras e apaixonam-se perdidamente.

Romeu já estava enamorado de Rosalina quando conheceu a filha da família rival. Encantado pela moça, desmanchou o compromisso que tinha com Rosalina e fez de tudo para ficar com a sua alma gêmea. Julieta também tinha planos futuros com Páris, um rapaz de nome em Verona, no entanto, abandona todos os desejos

da família para seguir o seu coração.

Juntos, Romeu e Julieta vivem um amor proibido e idealizado, condenado pela família de ambos. Casam-se as escondidas, a celebração é realizada pelo Frei Lourenço, um confidente de Romeu.

Por uma briga que acaba gerando a morte de Teobaldo (primo de Julieta) e Mercúrio (amigo de Romeu), o príncipe de Verona resolve exilar Romeu. Desesperada com a partida do amado, Julieta pede auxílio ao frade franciscano que realizou o casamento.

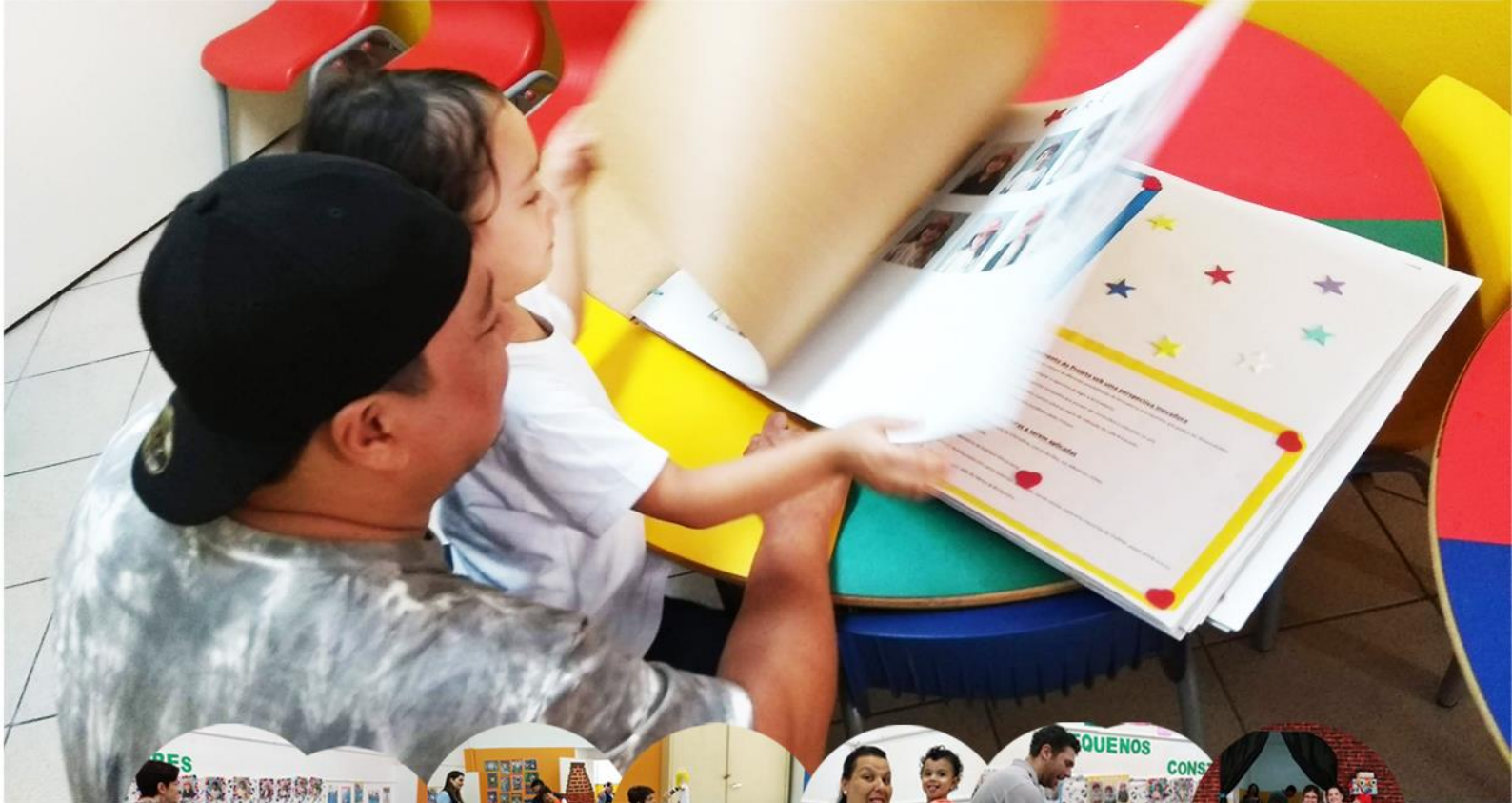
Ao encontrar Julieta desacordada na cripta dos Capuleto, crê na morte da amada e toma o veneno que havia trazido. Julieta, ao acordar, descobre que o amado está morto e, com um punhal, também dá cabo da própria vida.

A história de amor é trágica, o único consolo que resta ao leitor é saber que, após as catastróficas mortes dos protagonistas, as famílias Montecchio e Capuleto decidem fazer um acordo de paz.

Professora Suzi (Escola Bernadette)
Professora Tânia (Colégio Santana)

IMAGEM: PROJETADO POR FREEPIK





FÁBRICA DE BRINQUEDOS

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil “as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular desse segmento devem ter como eixos norteadores as interações e as brincadeiras”.

As crianças de hoje precisam aprender a brincar e a construir brincadeiras. Refletindo sobre isso, a equipe de educação infantil decidiu trabalhar com a construção de brinquedos e suas diferentes possibilidades de brincadeiras, pois quanto mais a criança explorar, construir, investigar, brincar, mais sentido o aprender terá para ela.

Assim problematizando a partir da pergunta: “Quais brinquedos e jogos somos capazes de criar para que todos os amigos possam brincar?” desenvolveu-se este projeto no qual as crianças tornaram-se protagonistas de soluções.

Durante o ano todo, na busca de respostas para a pergunta problematizadora, todas as crianças da Educação Infantil foram construindo e brincando, de tal forma que pudessem desenvolver sua autonomia do pesquisar, autoconfiança no construir, pensamento crítico e estratégico para aprender a escolher, o espírito para aprender a empreender e integrar-se para aprender a brincar junto.

EXPEDIENTE

Maria Isabel Alves Dumaresq (Diretora Pedagógica)
Ir. Elzira Manfredi (Diretora Administrativa)
Karen Facchinetti (Editoração)

 www.colegiosantana.com.br

 Rua Voluntários da Pátria, 2624
Santana

 (11) 3103 8488